

ATA DA XXXI REUNIÃO DO CEDRAF REALIZADA NO DIA DEZESSETE DE JUNHO DE 2009.

Aos dezessete dias do mês de junho do ano de Dois Mil e Nove, realizou-se a Trigesima primeira reunião do CEDRAF, nas dependências do Instituto EMATER. Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Sabrina Parrino, Sergio Kaupka, Nivaldo A Bello, Helton Welter, José Maria Rodrigues, Valter da Silva, Daniel Cordeiro Vieira, Maria da Ap. Geffer, Reni Antonio Denardi, Nestor Bragagnolo, João C.S. Torrens, Gil M Miranda, Joaquim Thomaz, Rosana de Melo Correa, Sérgio Bittencourt, Marcos Rochinski, Aníbal Rodrigues, Eugênio Bittencourt, Marli Catarina V.C. da Rocha e Valter Bianchini. O Secretário Executivo Luiz Fernando Pacheco deu início à reunião cumprimentando os presentes e passando a palavra para o Presidente do Conselho Valter Bianchini que chamou o Prefeito de Guamiranga, a Prefeita de Novas Tebas e representante do Território Paraná Centro, O vice-Prefeito de Rio Azul, Representante de Fernandes Pinheiro, Deputado Felipe Zucchi, e o representante dos Indígenas para comporem a mesa, em seguida apresentou a Pauta da 31ª Reunião, com os assuntos: 1) – APROVAÇÃO DA ATA. 2) – COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO INSTITUTO EMATER –Presidente Arnaldo Bandeira–. 3) – PROJETO DE COMUNICAÇÃO PARA OS TERRITÓRIOS - João Luiz Parchen do Instituto EMATER. 4) – ENCONTRO ESTADUAL DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS – Mirian Fuckner Instituto EMATER. 5 – SOLICITAÇÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA PARA PARTICIPAR DO CEDRAF –Comunidade Indígena. 6) PROJETOS PRONAT 2009 – Secretaria Executiva. 7) – INFORMES E ENCERRAMENTO.

O Secretário Executivo do CEDRAF explicou que a ATA ficará para ser aprovada na próxima reunião. O Secretário Bianchini então passou a palavra para o Presidente do Instituto EMATER, para apresentação. O Sr. Arnaldo Bandeira fez um breve relato onde colocou que a EMATER foi autarquizada em 2005, necessitando de um regulamento para o Instituto EMATER que foi providenciado. Na data de 18/03/2009 através Decreto 4427 foi aprovado o regulamento, que remete para a formação de um Conselho de Administração do Instituto Emater, formado por sete membros representantes, a saber:

O Secretário de Estado da Agricultura e do Abastecimento, que o presidirá; Secretário de Estado da Administração e da Previdência; Secretário de Estado do Planejamento e Coordenação Geral; o Diretor-Presidente do Instituto EMATER, que acumulará as funções de Secretário Executivo, dois representantes da Sociedade Civil integrantes do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar- CEDRAF; e um representante dos servidores do Instituto EMATER, consoante com a Lei nº 8096, de 14 de julho de 1985, alterada pela Lei nº 8681 de 30 de dezembro de 1987, e no Regulamento aprovado pelo Decreto nº 6343, de 18 de setembro de 1985, alterado pelo Decreto nº 3908 de 30 de dezembro de 1987. Em seguida leu as atribuições do Conselho Administrativo:

O Presidente da Emater finalizou a apresentação, ressaltando que os dois indicados devem ser da sociedade civil, entregando o ofício solicitando a indicação dos representantes para o Secretário Bianchini, que deixou a palavra em aberto para discussão da plenária. - O representante do MDA Reni coloca que são várias organizações da sociedade civil representante dos agricultores, sugere que tenha alguns critérios para a escolha, como a organização sindical, cooperativas, associações. O Representante do DESER sugere que aqueles que tiverem interesse em participar se manifestem, assim o filtro diminui. O representante da FETRAF-Sul falou na mesma linha do Sr. João do DESER, aqueles que tem interesse devem se manifestar neste

momento, assim ganha-se tempo, e que a FETRAF-Sul se inscreve com interesse, e se houver mais interessados que se vote. O representante da APPA Sr. Walter perguntou qual seria a demanda das reuniões, ao qual o Sr. Bandeira esclareceu que ainda não está explicitado. Mais se pensa mais ou menos em 6 reuniões anuais, a cada dois meses, e que é muito importante à formação deste Conselho Administrativo para o Instituto EMATER. Em seguida o Secretário Bianchini tomou a palavra e anunciou os encaminhamentos: 1 – Os Conselheiros devem consultar as suas bases e trazer para próxima reunião o resultado: 2 – Proposta para se reunirem hoje no horário do almoço para conversarem e tentarem um consenso, e trazer pronto na próxima reunião do CEDRAF uma proposta para consolidar este Conselho de Administração do Instituto EMATER. Em seguida foi passado ao outro item da pauta – PROJETO DE COMUNICAÇÃO PARA OS TERRITÓRIOS- O Sr. Luiz Fernando esclareceu que em 2007 foi contratado pelo Instituto EMATER aquisição de veículos e equipamentos com vistas a reforçar o trabalho de divulgação e comunicação do EMATER. O Sr. Parchen informou que os veículos já foram adquiridos e o processo licitatório da aquisição das Câmeras estão na Casa Civil para aprovação do Governador. Em seguida apresentou a proposta de contratação de Serviços de Produção de Matérias de Vídeo e TV. O Sr. José Maria da ARCAFAR comentou que no projeto de R\$ 800.000,00 que foi aprovado para estruturação da Emater, deveria ter inserido este custo. O Sr. Reni comentou que a proposta não estava clara e o Secretário Bianchini falou que como ainda estava indefinida a autorização do Governador para aquisição do restante dos equipamentos que a proposta fosse amadurecida e voltasse após a aquisição de todos os equipamentos. Em seguida passou-se para a apresentação do **ENCONTRO ESTADUAL DE CONSELHEIROS MUNICIPAIS E TERRITORIAIS**- apresentação de Mirian Fuckner que cumprimentou a todos os presentes, esclareceu que veio trazer as informações sobre o Encontro, que esta apresentação é uma concepção particular, pois a equipe não pode ainda se reunir para a avaliação. Em seguida passou a apresentação: destacou que a equipe de coordenação foi formada pelos seguintes membros: Luiz Fernando P. Costa - SEAB/CEDRAF, Abner Picinatto - MDA/SDT, Osmar Schultz e Mirian Fuckner - Emater, Éster Santiago - Fundação Terra, Vilson Schon – FETRAF SUL, João Torrens – DESER e Ezio Faganello – Assembléia Legislativa. O Encontro foi realizado nos dias 05, 06 e 07 de junho em Faxinal do Céu, Pinhão Pr, por ser um local de ampla hospedagem e na região central do Estado. Destacou que a participação das mulheres foi pouca expressiva, em torno de 23% ou seja, de 406 participantes tivemos 78 mulheres e 328 homens. A participação do público foi além do esperado, pois o total de vagas era de 440 inscritos. Tivemos representantes da AMUSEP, Territórios: Caminhos do Tibagi, Cantuquiriguaçu, Centro Sul, CONSAD, Integração Norte Pioneiro, Noroeste, Oeste, Paraná Centro, Vale do Iguaçu, Sudoeste, Vale do Ivaí, e Vale do Ribeira, tivemos municípios da região de Curitiba, Cascavel, Toledo e o Município de Tamarana. Fizemos um levantamento através das fichas de inscrição identificando este público da seguinte forma: 136 participantes representando a sociedade civil, 136 participantes representantes do Poder Público, 148 representando Agricultores Familiares, 17 representantes da mulher rural, 12 representantes de jovens rurais, 134 participantes classificados como outros e 86 representantes de instituições não identificados na ficha de inscrição. Durante o evento foi feita a seguinte avaliação quanto aos itens: Organização Geral do evento 87% excelente e bom; - Conhecimentos adquiridos 92% excelente e bom; - Temas abordados 91 % excelente e bom; Pontualidade 54% regular e ruim. Observações Gerais: - Investir mais em capacitação municipal e territorial; - Encontros para debates e trocas de experiências; - Realizar encontros temáticos; - Maior aproximação do CEDRAF com os territórios e municípios;

- Transformar as proposições em políticas públicas; - Ampliar a representatividade nos municípios, territórios e no CEDRAF; - Maior integração entre os Conselhos nos Municípios, Territórios e destes com as instâncias Estadual e Federal. Quanto à continuidade: 1 – Imprimir o documento, divulgar e implementar as propostas; e, 2 – Realizar evento com um ou dois representantes de cada território para definir estratégias de implementação das propostas. O material do Encontro e as propostas já estão disponíveis no site da Emater – www.emater.pr.gov.br na página Biblioteca Virtual – Seminário Estadual de Conselheiros. Terminada a apresentação o Secretário Executivo do CEDRAF informou que ainda há recursos previstos para reuniões nos territórios. Ao qual a Sra Miriam ressaltou a necessidade de focar mais em capacitação em todos os territórios, somando esforços com os Conselheiros e Articuladores. Em seguida foi dado seguimento na pauta – SOLICITAÇÃO DA COMUNIDADE INDÍGENA PARA PARTICIPAR DO CEDRAF - estavam presentes dois representantes da FUNAI, o Sr. Baltino e o Sr. Adir Carlos Veloso que apresentaram o Sr. João Carlos Mada como representante da Comunidade Indígena para participar no Conselho do CEDRAF, o qual em sua fala ressaltou que gostaria que a Comunidade Indígena também fosse representada no Conselho, deixando claro que não é Cacique e que os dois Conselhos Indígenas dos Kaingang e Guaranis, se reuniram em Guarapuava e que seu nome foi indicado para representa-los no CEDRAF, e que havia esquecido de trazer a ata deste ato para apresentar neste Conselho. O Secretário Executivo informou que existe um documento encaminhado solicitando essa inclusão. O Sr. João do DESER questionou se há paridade entre a sociedade civil e as Instituições governamentais, e foi respondido pelo Secretário Executivo que a sociedade civil ficará com um representante a mais. O Sr. Reni coloca que apóia a proposição desde que seja um representante escolhido de forma democrática e transparente pela comunidade Indígena. Em seguida foi colocado em regime de votação e foi aprovada a criação de uma vaga para o representante dos indígenas. Vencido este assunto passou-se para apresentação dos PROJETOS PONAT 2009, o Sr. Luiz Fernando fez a leitura dos Projetos apresentados pelos Territórios do Vale do Ribeira que foram cinco, a saber: 1- Desenvolvimento, adaptação de tecnologia sustentável e capacitação de técnicos e produtores familiares no Território Vale do Ribeira, no valor de R\$ 693.007,00 proponente o IAPAR e deve beneficiar todos os municípios do Vale; 2 – Rede de Sub Núcleos de Sistema Participativo de Garantias e Rede Unidades Varejão Orgânico no valor de R\$ 467.890,00 proponente Bocaiúva do Sul; 3 – Unidade didática de processamento de mel e derivados, e produtos da agricultura familiar no valor de R\$ 145.000,00 proponente Tunas do Paraná e demais municípios do Vale do Ribeira; 4 – Banco de Sementes para o Vale do Ribeira no valor de R\$ 70.000,00 proponente Itaperuçu e demais municípios do Vale do Ribeira e, 5 – Vale Cidadania Projeto de Inclusão Social no valor R\$ 125.285,00 proponente Bocaiúva do Sul. Depois de analisado pelo grupo ficou apto o projeto de Desenvolvimento, adaptação de tecnologia sustentável e repasse aos técnicos e produtores familiares do Território Vale do Ribeira e um Projeto de Custeio para o Fórum no valor de 100.000,00. O Território Integração Norte Pioneiro apresentou o projeto de Inovação Tecnológico na cadeia produtiva do café, geração de renda e melhoria na qualidade de vida da agricultura familiar no valor R\$ 1.200.000,00 os municípios proponentes são Ibaíti, Santo Antonio da Platina, São Jerônimo da Serra, Carlópolis, Jaboti, Siqueira Campos, Abatia e Congonhas. Não estava apto para contratação. O território Sudoeste apresentou o projeto de Certificação de Produtos da Agricultura Familiar no Sudoeste no valor de R\$ 561.633,00 onde os municípios de Capanema, Santo Antonio do Sudoeste e Francisco Beltrão são proponentes, também neste momento não estava apto para contratação. O Território Centro Sul apresentou três projetos: 1 – Projeto ATER –

Central de Serviços de apoio à agricultura familiar do Território Centro sul no valor de R\$ 1.110.000,00 proponente município de Irati; 2 – Fortalecimento das Estratégias de Abastecimento Alimentar no Território Centro Sul no valor R\$ 121.715,00 proponente Rio Azul; 3 – Instrumentalização para ações de regularização fundiária no Território Centro Sul no valor de R\$ 597.120,00, municípios proponentes Fernandes Pinheiro, Guamiranga e Ipiranga, que foi indicado para contratação. O Território da Cantuquiriguaçu apresentou oito projetos, a saber: 1 – Ampliação da Estrutura Física das Casas Familiares Rurais, no valor de R\$ 400.600,00 para os Municípios Pinhão, Candói, Rio Bonito do Iguaçu e Três Barras do Paraná. 2 – Capacitação e Intercâmbio para monitores, professores e agricultores familiares CFRs com enfoque na educação pela pedagogia da alternância no valor R\$ 100.000,00 proponente Pinhão. 3 – Capacitação, ATER e infra-estrutura À produção para Desenvolvimento da Cadeia Produtiva Hortifrutigranjeiros, no valor de R\$ 748.695,91 os municípios proponentes são: Guaraniacú, Nova Laranjeiras, Laranjeiras do Sul, Candói e Reserva do Iguaçu. 4 – Alimentos do Campesinato no valor R\$ 120.000,00, municípios proponentes: Porto Barreiro, Rio Bonito do Iguaçu, Nova Laranjeiras, Laranjeiras do Sul, Diamante do Sul, Cantagalo, Goioxim e Marquinho. 5 – Capacitação de Pequenos Agricultores e Assentados de Reforma Agrária no valor de R\$ 110.645,00 proponente CEAGRO. 6 – Fábrica de Embutidos no valor de R\$ 130.000,00 onde o proponente é o município de Catanduvas. 7 – Agroindústria de Derivados de Milho para diversificação da produção de alimentos e geração de renda para a comunidade Indígena Rio das Cobras. No valor R\$ 153.462,00 onde os municípios Laranjeiras do Sul, Nova Laranjeiras e Espigão Alto do Iguaçu e mais as Comunidades Indígenas são os proponentes, e 8 – Cadeia Produtiva de Madeira – Produção Sustentável de Palanques de Eucalipto no valor R\$ 332.564,50 onde os proponentes são Diamante do Sul e demais municípios do Território da Cantuquiriguaçu. Dos oitos projetos apresentados foram analisados e aptos a contratação quatro projetos, e são eles: 1 – Ampliação da Estrutura Física das Casas Familiares Rurais e com esse projeto zeramos a ampliação das Casas Familiares Rurais no Território Cantuquiriguaçu. 2 – Agroecológica e Cooperação Técnica no Território da Cidadania Cantuquiriguaçu. 3 – Projeto de Custeio do Conselho Gestor e 4 – Centro de Capacitação em Agroecologia. Informou também que foi solicitado para que cada território apresentasse um projeto de custeio para despesas dos eventos a serem realizados nos Territórios. Em seguida foi aberta a palavra para a plenária. O Sr. Reni sugeriu que se dê mais transparência e mais informações sobre os Projetos apresentados e solicitou que fosse elaborada uma planilha com informações sobre os projetos para ser repassada aos conselheiros como foi feito em anos anteriores. Sr. João do DESER apoiou a recomendação e pediu mais informações sobre o Projeto do IAPAR no Vale do Ribeira. O Prefeito Eugênio questionou porque não se contrata todos apresentados, uma vez que as Comissões Territoriais analisam e recomendam os projetos. Foi esclarecido ao Sr. João do DESER sobre o Projeto do IAPAR, que o mesmo irá trabalhar com Abacaxi, Maracujá, frutas cítricas que vem complementar o projeto de despoldadora de frutas, que o objetivo é diversificar a fruticultura no Vale do Ribeira. Este projeto também contempla o trabalho na área de caprinocultura e aproveitamento da mandioca, irá atender os sete municípios. Foi levantado que o Vale necessita equacionar os problemas de Assistência Técnica há dificuldades de recursos humanos, a Emater é mais frágil no Vale, necessita avançar na formação de rede de ATER, fica difícil implementar um Projeto como este do IAPAR. O Secretário Bianchini informou que o Governador apoiou a construção da Casa Familiar em Cerro Azul, e após a doação do terreno, junto com a ARCAFAR o Governo vai viabilizar. A Chefe do Núcleo Regional de Irati Adriana juntamente com o Sr. Paulo Andrade do Conselho fizeram a defesa do

Projeto de regularização fundiária no Território Centro Sul - o projeto prevê aquisição de aparelhos de GPS, computadores, softwares específicos para GEO/SIG, veículos como pick-up ou similar e veículos pequenos para as ações no campo para se fazer os levantamentos nas propriedades, a contratação de horas técnicas de Nível Médio para trabalhos a campo de levantamentos topográficos e contratação de horas técnicas de nível superior para pós-processamento e elaboração de mapas e memoriais descritivos. A contrapartida dos produtores será as taxas de cartório. O Sr. Walter em sua fala coloca que todos os territórios tem o mesmo gargalo, pergunta qual a metodologia a ser usada. A Sr^a Adriana respondeu que a metodologia usada é a mesma do ITCG que irá fazer a capacitação dos técnicos. O Sr Nestor coloca que o ITCG hoje não tem estrutura e essa parceria do Território Centro Sul é muito boa. O Sr. Agostinho da FETRAF-Sul - fala sobre o Vale Ribeira que o ITCG tem um bom trabalho, mas infelizmente não tem estrutura mais existem outros problemas que são as questões financeiras dos produtores. O custo principal hoje é o processo jurídico e cartório. Há necessidade do Governo Estado fazer um processo de negociação com o Judiciário, para uma redução dos custos. Sugere que se negocie um Programa de Regularização Fundiária da Agricultura Familiar junto com o Judiciário para se diminuir os custos destes processos. Cita ainda que poderia ser trazida para este grupo a experiência de Candói. O Sr. Reni ressalta que é muito importante no Estado essa questão da regularização fundiária, pois ela impede os acessos a diversos créditos como casa, custeio etc. O Deputado Felipe fez uma observação dizendo que irá verificar junto aos companheiros na Assembléia Legislativa o que se pode fazer. O Prefeito de Rio Azul coloca que no seu município existem em torno de 1000 produtores irregulares, mas que se fizer 80 propriedades já é um começo, uma vez que está em início de mandato. O Sr. Secretário Bianchini coloca em votação a aprovação dos projetos recomendados, tendo sido aprovados com a ressalva de que se apresente a planilha sugerida pelo conselheiro Reni. Em seguida passou-se para os INFORMES: - o Sr. José Maria informou sobre a realização do Curso Profissionalizante em Alimentação no município de Coronel Vivida na estrutura do CEPAGRO, e o término da construção da sede da ARCAFAR-Sul no município de Barracão, comentando que estas instalações estão sendo utilizadas pela EMATER, Prefeitura e está aberta às demais instituições que necessitem. O Sr. João do DESER comenta sobre a conclusão de um estudo feito sobre alguns projetos dos Territórios. A Prefeita Heloisa representante do Território Paraná Centro justificou a não apresentação dos Projetos ao CEDRAF, colocando a dificuldade do grupo técnico que está se reestruturando. O secretário Bianchini encerrou a reunião parabenizando o Conselho e sua participação. Sem mais eu Luiz Fernando Pacheco da Costa, redigi a presente ata que deverá passar pela análise, correção e aprovação dos Conselheiros.

PROPOSTAS ENCAMINHADAS:

- Modelo de Fichas resumo para apresentação dos Projetos
- Apresentação do DESER sobre o estudo comentado pelo Conselheiro João.
- Trazer o IPARDES para apresentação do sistema de controle do PRONAT.
- Repassar aos Conselheiros um resumo dos Projetos aprovados e encaminhados para contratação.